

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL

DISCIPLINA:	FLH5579 - Corpo, Gênero e Raça na Escravidão e no Processo de Abolição nas Américas		
CRÉDITOS:	8 créditos	DURAÇÃO:	12 semanas
RESPONSÁVEIS	Maria Helena Pereira Toledo Machado		

OBJETIVOS

Este curso tem como objetivo discutir formas de dominação baseadas em gênero e raça nos contextos da escravidão e das abolições nas Américas. Pretende, nesse sentido, sublinhar o lugar estratégico ocupada pela mulher escrava, enquanto trabalhadora e reprodutora, na estruturação e manutenção do sistema escravista atlântico. Pretende-se analisar os contextos de emancipação e abolição nas Américas enquanto produtores de diferentes concepções de gênero, interseccionadas com marcadores de raça e lugar social, que produziram sociedades pós-abolição atravessadas por políticas, discursos e estratégias de dominação especificamente referidas às mulheres egressas da escravidão. Ao mesmo tempo em que reconhece e se dispõe a tratar de mecanismos de dominação associados ao gênero e à raça, o curso não ignora que mulheres escravizadas, libertas ou em vias de libertação desempenharam papel ativo no enfrentamento deles – e pretende, nesse sentido, sinalizar e debater sua atuação em termos de agência e/ou resistência.

JUSTIFICATIVA

Mulheres desempenharam papel central na manutenção e reprodução da escravidão nas sociedades atlânticas. Manifestação clara desta importância, o princípio do *partus sequitur ventrem* – antiga lei romana que designava que o filho/a seguiria a condição jurídica da mãe – foi apresentado em diferentes sociedades atlânticas como baliza imemorial e indiscutível, embora historicamente tal assertiva não possa ser plenamente verificada. Ao colocar a mulher escrava no papel de dupla produtora da riqueza escravista, o sistema escravista sublinhou a centralidade do corpo da escravizada como o próprio locus da escravidão.

Não obstante a evidente importância da mulher e da maternidade na escravidão, durante muito tempo os estudiosos falharam em reconhecer este fato. Nos estudos da escravidão – com frequência, na historiografia brasileira – ainda é comum referir-se aos escravos de forma geral e indiscriminada, como se estes pudessem ser inseridos em uma categoria única. No entanto, para as mulheres, os papéis de esposa e mãe implicavam desafios consideráveis; além dos riscos inerentes à gravidez, maternidade, lactação e criação de filhos/as sob o jugo da escravidão, casamento e reprodução implicavam cumprir uma dupla jornada de trabalho e submeter-se, assim, a uma dupla sujeição, ao senhor e ao marido. Nas circunstâncias dessa múltipla subordinação, as violências sexuais eram frequentes, tornando ainda mais complexas para mulheres escravizadas as relações comunitárias e familiares, e, mesmo, a maternidade.

Baseando-se em renovadas perspectivas de pesquisa, propõe estimular discussões sobre a importância de concepções e papéis de gênero no contexto das emancipações e abolições nas Américas. Reinventadas à luz do florescimento, ao longo do XIX, de modelos familiares associados à emergência da normatividade médico-higienista e burguesa, que circunscreveram



as mulheres aos domínios da domesticidade, nos ambientes escravistas e de desmonte da escravidão, tais concepções e práticas entrecruzaram-se a processos de racialização, conformando políticas de dominação e exclusão que relegavam mulheres negras, escravas ou egressas do cativeiro, a uma zona nebulosa: ora vitimizadas por um discurso abolicionista paternalista, ora demonizadas por médicos e autoridades sanitárias, foram enquadradas por discursos que as apartavam das prerrogativas dos papéis sociais femininos normativos. Nestas circunstâncias, a superação da escravidão por mulheres implicou em uma longa batalha pelo reconhecimento do direito materno a guarda dos filhos/as, sempre desafiada por assertivas que sublinhavam a incapacidade materna negra, cujo produto foi a continua exploração da mão de obra de seus filhos.

CONTEÚDO

- A reprodução como questão central da escravidão e do tráfico de escravos
- A dupla sujeição da mulher escrava: trabalho, vida familiar e corpo
- Partus sequitur ventrem: políticas de reprodução da escravidão e a centralidade do corpo feminino
- Gestação, parto, amamentação: intervenções sobre o corpo feminino escravo
- Práticas de maternidade e possibilidades de cuidado dos filhos sob a escravidão e a emancipação
- O corpo feminino negro apropriado pela medicina, o higienismo e a ciência racialista no ambiente da abolição.
- A emergência da maternidade racializada e burguesa: normas, conflitos e projetos de modernidade
- A maternidade na abolição: políticas de emancipação, agências femininas e disputas simbólicas
- Práticas e políticas de representação e autorrepresentação de mulheres negras na abolição

BIBLIOGRAFIA

ALTINK, Henrice. Representations of Slave Women in Discourses of Slavery and Abolition, 1780-1838. Thesis for degree of Doctor of Philosophy. Wales: The University of Hull, 2002
ARIZA, Marília B.A. Mães infames, filhos venturosos: trabalho, pobreza e emancipação no cotidiano de São Paulo (séc. XIX). São Paulo: Alameda. No prelo. _____. Mães libertas, filhos escravos: desafio femininos nas últimas décadas da escravidão em São Paulo. Revista Brasileira de História, v. 38, n. 79, 2018, p. 151-171. BALL, Erica; SEIJAS, Tatiana; SNYDER, Terri. As If She Were Free. Cambridge: Cambridge University Press, 2020. BERTIN, Enidelce. Alforrias na São Paulo do Século XIX: Liberdade e Dominação. São Paulo: Humanitas, 2004. BERTIN, Enidelce. Os Meia-Cara. Africanos Livres na São Paulo do XIX. Salto: Schoba, 2002. BLOCK, Sharon. Rape and in early America sexual power. Chapel Hill: University of North Carolina Press, 2006 BROWN, Kathleen, Good Wives, Nasty Wenches, and Anxious Patriarchs. Gender, Race, and Power in Colonial Virginia. Chapel Hill: The University of North Carolina Press, 1996. BURNARD, Trevor. "The Sexual Life of an Eighteenth-Century Jamaican Slave Overseer". In: SMITH, Merrill D. (ed.) Sex and Sexuality in Early America. New York: New York University Press, 1998 BUSH, Barbara. African Caribbean Slave Mothers and Children: Traumas of Dislocation and Enslavement Across the Atlantic World. Caribbean Quarterly. Vol.



56, No. 1/2, March-June, 2010. CAMP, Stephanie M. H., *Closer to Freedom. Enslaved Women and Everyday Resistance in the Plantation South*. Chapel Hill: The University of North Carolina Press, 2004. CANELAS, Letícia. *Escravidão e Liberdade no Caribe Francês: a alforria na Martinica sob uma perspectiva de gênero, raça e classe (1830-1848)*. Tese de doutorado. Campinas –SP: Unicamp, 2017. CARNEIRO, Maria Elizabeth Ribeiro. *Procura-se "preta, com muito bom leite, prendada e carinhosa": uma cartografia das amas-de-leite na sociedade carioca (1850-1888)*. 2006. 418 f. Tese (Doutorado em História) - Universidade de Brasília, Brasília, 2006. CARULA, Karoline. *Darwinismo, Raça e Gênero: conferências e cursos públicos no Rio de Janeiro. (1870-1889)*. Campinas: Ed. Unicamp, 2016. CARVALHO, Marcus J.M. de. *De portas adentro e de portas afora: trabalho doméstico e escravidão no recife, 1822-1850*. Afro-Ásia, n. 29/30, p. 41-78, 2003. CASTILHO, Celso e MACHADO, Maria Helena (org). *Tornando-se livre – agentes históricos e lutas sociais no processo de abolição*. São Paulo: EDUSP, 2015. CASTILHO, Celso Thomas. *Slave Emancipation and Transformations in Brazilian Political Citizenship*, Pittsburgh, PA: University of Pittsburgh Press, 2016. CORNELIUS-DIALLO, Alexandra, "More Approximate to the Animal: Africana Resistance and the Scientific War against Black Humanity in the Nineteenth Century America", PHD Thesis, Washington University in St. Louis, 2006. CÔRTEZ, Giovana Xavier da C. *Coisas de pele: relações de gênero, literatura, e mestiçagem feminina (Rio de Janeiro, 1880-1910)*. 2005. Dissertação (Mestrado em História). Niterói, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro. COWLING, Camillia. *Conceiving Freedom: Women of Color, Gender and the Abolition of Slavery in Havana and Rio de Janeiro*. Chapel Hill, NC: The University of North Carolina Press, 2013. COWLING, Camillia; MACHADO, Maria Helena; PATON, Diana; WEST, Emily (orgs). *Slavery and Abolition. Special Issue: Mothering Slaves: Motherhood, Childlessness and the Care of Children in Atlantic Slaves Societies*, vol. 38, num. 2, junho de 2017. _____. *Women's History Review. Special Issue: Mothering Slaves: Motherhood, Childlessness and the Care of Children in Atlantic Slaves Societies*, 27 (6), 2018. CUNHA, Olivia Maria Gomes da & GOMES, Flávio dos Santos. (orgs). *Quase-cidadão: histórias e antropologias da pós-emancipação no Brasil*. Rio de Janeiro: FGV, 2007. DAVIS, Angela, *Mulheres, Raça e Classe*. São Paulo: Boitempo, 2016. DAVIS, David Brion. *O Problema da Escravidão na Cultura Ocidental*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. DRESCHER, Seymour. *Abolição: Uma história da escravidão e do anti-escravismo*. São Paulo: Editora da Unesp, 2011. Fett, Sharla M. *Working Cures. Healing, Health, and Power on Southern Slave Plantations*. Chapel Hill: The University of North Carolina Press, 2002. FLORENTINO, Manolo; e GÓES, José Roberto. *A paz das senzalas: Famílias escravas e tráfico atlântico, Rio de Janeiro, 1790-1850*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1997. FONER, Eric. *Nada Além da Liberdade: A Emancipação e seu Legado*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. FREIRE, Maria Martha de Luna. *Mulheres, Mães e Médicos. Discurso Maternalista no Brasil*. Editora FGV/EDUR, 2009. FUENTES, Marisa J. *Dispossessed Lives. Enslaved Women, Violence, and the Archive*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 2016. GILMAN, Sander S. *Difference and Pathology. Stereotypes of Sexuality, Race, and Madness*. Ithaca: Cornell University Press, 1985. GLYMPH, Thavolia. *Out of the house of bondage: the transformation of the plantation household*. New York: Cambridge University Press, 2008. GOMES, Flávio dos S.; FARIAS, Juliana B.; SOARES, Carlos E. L.; ARAUJO, Carlos E. M. de. *Cidades Negras: Africanos, crioulos e espaços urbanos no Brasil escravista, Século XIX*. Rio de Janeiro, Alameda, 2006. GOMES, Flávio; KODAMA, Kaori; PIMENTA, Tânia (Org.). *Saúde e Escravidão. Número especial de História, Ciências, Saúde - Manguinhos*. v. 19, suplemento, 2012. GRAHAM, Sandra Lauderdale. *Ser Mina no Rio de Janeiro do Século XIX*. Afro-Ásia, Salvador, n.45, 2012, p. 25-65. _____. *Caetana diz não: histórias de mulheres da sociedade escravista brasileira*. São Paulo: Cia. das Letras, 2005. _____. *Proteção e obediência: criadas e seus patrões no Rio de Janeiro, 1860-1910*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992

GRINBERG, Keila. *Liberata: a lei da ambigüidade – as ações de liberdade da Corte de Apelação do Rio de Janeiro no século XIX*, Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 1994. GUTMAN, Herbert G. *The black family in slavery and freedom (1750-1925)*. New York: Pantheon Books, 1976. HARTMAN, Saidyia, *Scenes of Subjection. Terror, Slavery, and Self-Making in Nineteenth Century America*. Oxford: Oxford University Press, 1997. HOLLAND, Sharon Patricia. *The Erotic Life of Racism*. Durham and London: Duke University Press, 2012. HOOKS, bell. *Black looks: race and representation*: South End Press, Boston, 1992. Jones-Rogers, Stephanie E. *They Were Her Property. White Women as Slave Owners in the American South*. New Haven: Yale University Press, 2019. HÜNEFELDT, Christiane. *Mujeres: esclavitud, emociones, y libertad, Lima 1800-1854*. Lima, Instituto de Estudios Peruanos, documento de trabajo n °24, serie História, n°4, 1988. JENNINGS, Thelma. "Us Colored Women Had to Go Though A Plenty": Sexual Exploitation of African-American Slave Women. *Journal of Women's History*. Vol. 1, N. 3, Winter 1990. KARASCH, Mary. *A vida dos escravos no Rio de Janeiro (1808-1850)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. MACHADO, Maria Helena P. T.; ARIZA, Marília Bueno de Araújo. "Escravas e Libertas na Cidade: experiências de trabalho, maternidade e emancipação na cidade de São Paulo (1870-1888) in BARONE, Ana e RIOS, Flávia. *Negros nas Cidades Brasileiras (1890-1950)*. São Paulo: Intermeios, 2019. MACHADO, Maria Helena P. T.; HUBER, Sasha. R(T) Races of Louis Agassiz: Photography, Body, and Science, Yesterday and Today/ Rastros e raças de Louis Agassiz: Fotografia, Corpo e Ciência, Ontem e Hoje. São Paulo: Capacete, 2010. MACHADO, Maria Helena P. T. *Raça, Ciência e Viagem no século XIX*. São Paulo: Intermeios, 2018. MACHADO, Maria Helena P. T. *O Brasil no Olhar de William James*. São Paulo: Edusp, 2010. _____. *O plano e o pânico*. Rio de Janeiro: EDUFRJ; São Paulo: EDUSP, 1994. MARQUESE, Rafael de Bivar. *Feitores do Corpo, Missionários da Mente. Senhores, letrados e o controle dos escravos nas Américas, 1660-1860*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. McCLINTOCK, Anne. *Couro Imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial*. Campinas: Editora da Unicamp, 2010. MENDONÇA, Joseli M. N. *Entre a mão e os anéis. A lei dos sexagenários e os caminhos da abolição no Brasil*. Campinas, Ed. da UNICAMP, 1999. MORGAN, Jennifer, *Laboring Women. Reproduction and Gender in New World Slavery*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 2004. _____. *Partus sequitur ventrem: Law, Race, and Reproduction in Colonial Slavery*, *Small Axe: A Caribbean Journal of Criticism*, March 2018, 22 (55): 1–17. [<https://read.dukeupress.edu/small-axe/article-pdf/22/1>]. NEVES, Maria de Fátima R. *Infância de faces negras: a criança escrava brasileira no século XIX*. Dissertação (Mestrado em História), Universidade de São Paulo, São Paulo, 1993. PATON, Diana, SCULLY, Pamela (ed). *Gender and Slave. Emancipation in the Atlantic World*. Durham: Duke University Press, 2005. PIMENTA, Tânia Salgado; GOMES, Flávio (Org.). *Escravidão, Doenças e Práticas de Cura no Brasil*. Rio de Janeiro: Outras Letras, 2016. PRATT, Mary. *Os olhos do Império*. Bauru: Edusc, 1999. REIS, Maria Firmina dos. *Úrsula. Ensaio inicial e estabelecimento do texto Maria Helena P. T. MACHADO*. São Paulo: Penguin/Cia das Letras, 2018. RIOS, Ana Maria Lugão & MATTOS, Hebe. *Memórias do cativo: família, trabalho e cidadania no pós-abolição*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. ROSA, Margarita. "Filiat freedoms, ambiguous wombs: Partus Sequitur Ventrem and the 1871 Brazilian free womb law", *Slavery & Abolition: A journal of Slave and Post-Slave Studies*, 2019. ROTHMAN, Joshua D. *Notorious in the Neighborhood. Sex and Families across the Color Line in Virginia, 1781-1861*. North Carolina: The University of North Carolina Press, 2003. SAMPAIO, Maria Clara Salles; ARIZA, Marília B.A. *Narrativas de mulheres escravizadas nos Estados Unidos do século XIX*. *Estudos Avançados*, n. 33, v. 96, 2019, p. 179-198. SANCHEZ-EPPLER, Karen. *Touching liberty: abolition, feminism and the politics of the body*. Berkeley: U. of California Press, 1993. SCULLY, Pamela e Paton, Diana (orgs.), *Gender and Slave Emancipation in the Atlantic World*. Durham: Duke University Press, 2005. SCHWARCZ, Lilia e Flávio GOMES (orgs). *Dicionário da*

Escravidão e da Liberdade. São Paulo: Cia das Letras, 2018. SCHWARTZ, Marie Jenkins. Born in bondage: growing up enslaved in the antebellum South. Harvard University Press: 2000. _____ . Birthing a Slave: Motherhood and Medicine in the Antebellum South. Cambridge (MA): Harvard University Press, 2006. SLENES, Robert W. Na senzala, uma flor: esperanças e recordações na formação da família escrava, Brasil Sudeste, século XIX. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. SOARES, Mariza de Carvalho. Devotos da cor: identidade étnica, religiosidade e escravidão no Rio de Janeiro, século XVIII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. STANCIK, Marco Antonio. The wet nurse and the baby: reflections about the erasure of a face. História, v.28, n.2, p.659- 682, 2009. STOWE, Harriet Beecher. Uncle Tom's Cabin. domínio público: (<https://www.saylor.org/site/wp-content/uploads/2011/11/SAYLOR-ENGL405-7.3-UNCLETOM.pdf>) f). TELLES, Lorena da Silva. Teresa Benguela e Felipa Crioula estavam grávidas: maternidade e escravidão no Rio de Janeiro (1830-1888). São Paulo: Ed. Unifesp. No prelo. TERRY, Jennifer e Jacqueline URLA, Deviant Bodies: critical perspectives on difference in science and popular culture. Bloomington: Indiana University Press, 1995. TURNER, Sasha, Contested Bodies: Pregnancy, Childrearing, and Slavery in Jamaica. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 2017. VAILATI, Luiz Lima. A morte menina: infância e morte infantil no Brasil dos Oitocentos (Rio de Janeiro e São Paulo). São Paulo: Alameda, 2010. WALLACE-SANDERS (ed), Kimberly. Skin Deep, Spirit Strong: The Black Female Body in American Culture. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 2002. WEINER, Marli F. Sex, Sickness, and Slavery. Urbana: University of Illinois Press, 2012. WOOD, Marcus. The Horrible Gift of Freedom, Atlantic Slavery and Representation of Emancipation. Georgia: The University of Georgia Press. 2010. XAVIER, Giovana; FARIAS, Juliana B.; GOMES, Flávio (orgs.). Mulheres Negras no Brasil Escravista e do Pós-Emancipação. São Paulo: Summus/Selo Negro, 2012

FORMA DE AVALIAÇÃO

Apresentação de seminário de leitura (40%) e apresentação de trabalho final de tema correlato ao curso. (60%)

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Necessário proficiência em inglês para leitura.

Tipo de oferecimento da disciplina: Não-Presencial - aula expositiva, seminários de leitura e debate de textos

São Paulo, 28 de junho de 2023

